

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	378	-0.8%	18.2%	18.2%
PSI 20	5,969	-0.8%	24.4%	24.4%
IBEX 35	11,521	-0.1%	12.1%	12.1%
CAC 40	5,034	-1.0%	17.8%	17.8%
DAX 30	11,966	-1.0%	22.0%	22.0%
FTSE 100	6,773	-1.7%	3.2%	10.8%
Dow Jones	17,776	-1.1%	-0.3%	12.5%
S&P 500	2,068	-0.9%	0.4%	13.3%
Nasdaq	4,901	-0.9%	3.5%	16.7%
Russell	1,253	-0.4%	4.0%	17.3%
NIKKEI 225*	19,035	-0.9%	9.1%	22.9%
MSCI EM	975	0.6%	1.9%	14.9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	47.6	-2.2%	-10.6%	0.8%
CRB	211.9	-1.1%	-7.9%	3.9%
EURO/USD	1.073	-0.9%	-11.3%	-
Eur 3m Dep*	-0.020	0.0	-7.5	-
OT 10Y*	1.687	-7.7	-100.0	-
Bund 10Y*	0.180	-2.6	-36.1	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

## Mercados

Melhor trimestre para Portugal desde 1998

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
Nos Sgps	0.6%	Eurobank Ergasia 9.4%	Cbre Group Inc-A 6.3%
Cit-Correios De	0.4%	Raiffeisen Bank 5.9%	Kohls Corp 2.1%
Portucel Sa	0.3%	Piraeus Bank 4.7%	Western Union 2.0%
Galp Energia	-2.3%	Orpea -3.6%	Alexion Pharm -3.9%
Banco Bpi Sa-Reg	-2.4%	Kpn (Konin) Nv -3.7%	Celgene Corp -3.9%
Portugal Tel-Reg	-6.6%	Bank Ireland -7.8%	Denbury Resource -4.6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

## Portugal

PT SGPS chega a novo acordo com a Oi

Semapa propõe dividendo de € 0,375 por ação

## Europa

Neopost reporta resultados anuais e revela interesse em participação na Temando

Enel Green Power vende participação na holding de energias renováveis nos EUA

Barry Callebaut com números acima do esperado no 1º semestre

FirstGroup faz trading update

## EUA

IBM investe \$ 3 mil milhões na "Internet of Things"

Charter Communications compra Bright House Networks por \$ 10,4 mil milhões

Tesla terá mais do que duplicado vendas na China em apenas um mês

Reguladores podem recomendar bloqueio de fusão de Reynolds American a Lorillard

Blackstone negocia compra de três resorts de luxo por \$ 1,3 mil milhões

## Indicadores

Atividade transformadora acelera em março na Zona Euro e no Reino Unido

Atividade transformadora abranda expansão no Japão em março

Chicago PMI sinaliza contração inesperada na atividade industrial

Confiança dos Consumidores norte-americanos aumenta surpreendentemente

Índice S&P/CaseShiller abranda expansão em janeiro

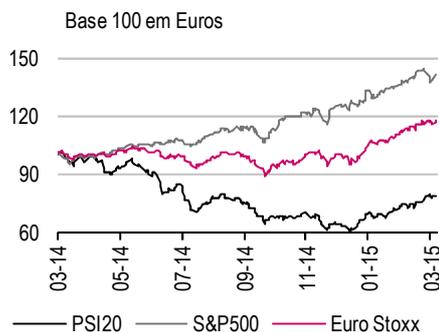
## Agenda Macroeconómica

A restante agenda macroeconómica de hoje contempla divulgações nos EUA: **Criação de Emprego**, medida pelo instituto ADP e o indicador **ISM Serviços** do mês de março. No Brasil, temos a **Produção Industrial** de fevereiro e o **PMI Industria** e a **Balança Comercial** de março.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	59.68	-0.4%	24.7%
IBEX35	114.98	-0.3%	11.6%
FTSE100 (2)	67.79	-1.9%	3.7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



**Ramiro Loureiro**

**Analista de Mercados**

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Melhor trimestre para Portugal desde 1998**

**Portugal.** O PSI20 recuou 0,8% para os 5968 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 257,9 milhões de ações, correspondentes a € 139,1 milhões (11% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a NOS, a subir 0,6% para os € 6,741, liderando os ganhos percentuais, seguida dos CTT (+0,4% para os € 9,983) e da Portucel (+0,3% para os € 4,169). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-6,6% para os € 0,54), seguida do BPI (-2,4% para os € 1,422) e da Galp Energia (-2,3% para os € 10,065).

**Europa.** A generalidade das praças europeias encerrou a sessão no vermelho, mas sem apagar a excelente performance com que os principais índices da Zona Euro encerraram o mês e também o trimestre. O PSI20 foi dos que mais se destacou ao ganhar 4,9% em março e ao acumular 24,4% no 1º trimestre, o melhor registo trimestral desde 1998. O dia foi bastante fértil em termos de revelações macroeconómicas, tendo-se destacado na região do Euro a divulgação de um recuo lento do desemprego em fevereiro e um novo abrandamento da deflação no conjunto dos países da moeda única no mês de março. O índice Stoxx 600 recuou 0,6% (397,30), o DAX perdeu 1% (11966,17), o CAC desceu 1% (5033,64), o FTSE deslizou 1,7% (6773,04) e o IBEX desvalorizou 0,1% (11521,1).

**EUA.** Dow Jones -1,1% (17776,12), S&P 500 -0,9% (2067,89), Nasdaq 100 -1,1% (4333,688). Todos os setores encerraram negativos, tendo-se destacado: Health Care (-1,45%), Industrials (-0,96%) e Info Technology (-0,94%). O volume da NYSE situou-se nos 914 milhões, 17% acima da média dos últimos três meses (782 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,7 vezes.

**Ásia (hoje): Nikkei (-0,9%); Hang Seng (+0,7%); Shangai Comp. (+1,7%)**

## Portugal

**PT SGPS chega a novo acordo com a Oi**

Em comunicado à CMVM, a PT SGPS (cap. € 515,5 milhões, +6,5% para os € 0,575) informou ter concluído as negociações com os demais acionistas de referência da Oi no sentido de celebrar um novo acordo entre as partes em relação ao modelo de estrutura societária e de governo da Oi. Perante a impossibilidade de implementar a migração da CorpCo para o segmento denominado Novo Mercado da BM&FBovespa até 31 de março de 2015, tornava-se indispensável a celebração de um novo acordo por meio do qual, se permita antecipar na Oi os principais benefícios divulgados aos acionistas no momento do aumento de capital da Oi realizado em 5 de maio de 2014, sem, contudo, deixar de envidar todos os esforços para atingir o Novo Mercado. Assim sendo, as partes acordaram um novo modelo de estrutura societária e de governo da Oi, que além dos benefícios e objetivos anteriormente divulgados se caracteriza pelo seguinte:

1. Toda a transformação societária e de governo corporativo será realizada na Oi, com eliminação da necessidade de criação da CorpCo.
2. Aprovação de um novo Estatuto Social da Oi, bem como a celebração de um compromisso provisório de voto de seus acionistas, vigente até a implementação da Nova Estrutura, que possibilitará: a implementação de um programa de conversão voluntária de ações preferenciais em ações ordinárias de emissão da Oi, à razão de 0,9211 ação ordinária para cada ação preferencial, sujeita a uma adesão mínima de 2/3 das ações preferenciais, de forma a conferir a todos os acionistas a possibilidade de exercer o direito de voto e maximizar a possibilidade de existência de uma única classe de ações; a implementação do princípio de 1 ação 1 voto. No entanto, e para preservar o equilíbrio entre os acionistas e a dispersão de controle desejada no momento do Aumento de Capital, foi acordada a inclusão no Estatuto Social da Oi de uma limitação do direito de voto de 15%, aplicável a todos os seus acionistas.
3. Todas estas significativas alterações serão submetidas à aprovação da assembleia geral de acionistas da Oi e serão implementadas no menor prazo possível após a aprovação da Agência Nacional de Telecomunicações brasileira - ANATEL.
4. Foi celebrada uma alteração ao Contrato de Opção de Compra de Ações e Outras Avenças, celebrado em 08 de setembro de 2014, tal como então divulgado, que possibilitará à PT SGPS dar liquidez à sua opção de compra de ações da Oi através de venda em mercado, tendo a Oi o direito de preferência na aquisição da Opção caso a PT SGPS decida aliená-la a terceiros. O Aditivo está sujeito à aprovação da assembleia geral de acionistas da Oi e, se aplicável, à aprovação da CVM, tendo-se a Oi comprometido a convocar a assembleia geral para deliberar sobre o Aditivo e os acionistas de referência da Oi comprometido a votar favoravelmente a aprovação do Aditivo. Tendo em vista a consumação da permuta entre a PT SGPS e a Portugal Telecom International Finance BV de ações ordinárias e ações preferenciais representativas do capital social da Oi por títulos emitidos pela Rio Forte Investments S.A., o Contrato de Opção passou a vigorar e a produzir efeitos. É entendimento da PT SGPS que as medidas acordadas reconhecem e cristalizam a PT SGPS como acionista relevante da nova Oi, sendo criadas condições para consumir e antecipar os benefícios divulgados no Aumento de Capital da Oi, enquanto se mantém o propósito de migração da Oi ao Novo Mercado.

**Semapa propõe dividendo de € 0,375 por ação**

Em comunicado à CMVM, a Semapa (cap. € 1,5 mil milhões, +1% para os € 12,56) informou que irá propor à Assembleia Geral de Acionistas a distribuição de cerca de € 40 milhões, o correspondente a € 0,375/ação, como dividendo relativo ao exercício de 2014, o que corresponde a um *payout ratio* de 35,5% e a uma *dividend yield* de 3%, face ao preço de fecho de ontem.

## Europa

**Neopost reporta resultados anuais e revela interesse em participação na Temando**

A Neopost (cap. € 1,7 mil milhões, -6% para os € 48,08) apresentou um resultado líquido de € 133,9 milhões relativo ao último ano fiscal, falhando os € 157,4 milhões antecipados pelos analistas. As receitas cresceram 1,1% para os € 1,11 mil milhões, em linha com o aguardado. O fornecedor de equipamentos de correio eletrónico francês pretende distribuir um dividendo anual de € 3,90 por ação, sendo que € 1,80 já foram pagos através de dividendo intercalar em fevereiro. Os resultados do 1º trimestre fiscal serão revelados a 8 de junho após o fecho de mercado. A empresa revelou estar em conversações avançadas para adquirir uma participação maioritária na Temando, tecnológica australiana que fornece uma plataforma de atendimento inteligente que, entre outros, permite aos retalhistas gerirem todo o processo de compras para entrega.

**Enel Green Power vende participação de 49% na holding de energias renováveis nos EUA**

A Enel Green Power (cap. € 8,6 mil milhões, -0,8% para os € 1,725), maior empresa de energias renováveis de Itália, chegou a acordo para a venda de uma participação minoritária de 49% na sua holding de energias renováveis nos EUA à GE, por \$ 440 milhões. A GE Energy Financial Services vai adquirir esta posição na EGPNA Renewable Energy Partners, ficando a Enel Green Power com 51% de posição remanescente, através da Enel Green Power América do Norte. A parceria tem ativos na América do Norte com capacidade de geração de 760 megawatts, incluindo um parque de 200 megawatts que está em construção.

**Barry Callebaut com números acima do esperado no 1º semestre**

A Barry Callebaut (cap. Sfr 5,7 mil milhões, +8,4% para os Sfr 1031), a produtora de cacau e fabricante de chocolates suíça, reportou receitas de Sfr 3,24 mil milhões, no 1º semestre, fiscal de 2015, terminado em fevereiro, batendo os Sfr 3,21 mil milhões aguardados. Os volumes de vendas ampliaram 2%. A empresa obteve um lucro de Sfr 132 milhões, mais um milhão de francos suíços que o montante previsto pelo mercado. O Ebit ascendeu a Sfr 219 milhões, ultrapassando os Sfr 212 milhões, tendo o Ebit por tonelada crescido 6,6%, ou 10,8% em câmbio local. A empresa reiterou o seu objetivo de médio prazo de obter um crescimento de volumes entre os 6% a 8% por ano e um Ebit por tonelada de Sfr 256. O CEO, Juergen Steinemann, previu uma aceleração do crescimento dos volumes no 2º semestre. A empresa estará focada nas margens, pelo que os cortes de custos irão compensar o mercado desafiante do cacau.

**FirstGroup faz trading update**

A FirstGroup (cap. £ 1,2 mil milhões, +5,4% para os £ 0,9585) fez um *trading update* referente ao 4º trimestre, em linha com as expectativas da gestão da empresa. A empresa antecipa um total *cash outflow* de até £ 100 milhões no ano fiscal corrente. As vendas comparáveis no Reino Unido devem crescer 2,3% na totalidade do ano.

\*cap- capitalização bolsista

## EUA

**IBM investe \$ 3 mil milhões na “Internet of Things”**

A IBM irá investir \$ 3 mil milhões durante os próximos três anos na sua divisão “Internet of Things” na tentativa de vender os seus conhecimentos como agregador e gestor de dados em tempo real. Na sua maior parceria, a Weather Company, operadora do Weather Channel, irá mover os seus serviços de informação meteorológica na *cloud* da IBM, de maneira a que os clientes possam usar os dados juntamente com a ferramenta de análise analítica da IBM. O intuito é ajudar sobretudo os mercados do retalho, segurador e de *utilities* ao conseguirem antecipar as condições meteorológicas.

**Charter Communications compra Bright House Networks por \$ 10,4 mil milhões, diz Reuters**

A *telecom* Charter Communications vai comprar a concorrente Bright House Networks por \$ 10,4 mil milhões, noticia a Reuters citando fontes com conhecimento no negócio. Segundo as fontes citadas, o negócio está contingente à aprovação, por parte dos reguladores, da compra da Time Warner pela Comcast. Na operação a Advance Newhouse tornar-se-á a maior acionista da Charter, com cerca de 30%, substituindo a Liberty Media, cuja posição será diluída em cerca de 19%.

**Tesla terá mais do que duplicado vendas na China em apenas um mês**

A Tesla terá mais do que duplicado as suas vendas de carro na China durante o mês de março. Segundo a Bloomberg, que refere um artigo do jornal chinês Xinhua, as vendas cresceram entre 130% e 150% em março, em termos sequenciais,. A publicação chinesa cita o CEO Elon Musk ao referir que a empresa planeia colocar uma fábrica e um centro de pesquisa e desenvolvimento na China em 3 anos. Musk animou as ações da Tesla ao *postar* um *tweet* onde referia que a empresa iria divulgar um novo produto, que não um carro, a 30 de abril.

**Reguladores podem recomendar bloqueio de fusão de Reynolds American a Lorillard**

De acordo com o New York Post, os reguladores norte-americanos poderão recomendar o bloqueio de fusão que a Reynolds American lançou no ano passado à tabaqueira Lorillard, e que esta aceitou, operação que se previa ser concluída no 1º semestre deste ano. A notícia refere fontes bem posicionadas mas que não estão a trabalhar no caso, acrescentando que a FTC vai reunir-se hoje para votar sobre o acordo.

**Blackstone negocia compra de três resorts de luxo por \$ 1,3 mil milhões**

A gestora de ativos Blackstone chegou a acordo para a compra de três *resorts* de luxo por cerca de \$ 1,3 mil milhões, adquiridos a um grupo liderado pela Paulson & Co. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas das negociações. Os empreendimentos são o JW Marriot e o Ritz-Carlton em Orlando, Flórida, e a JW Marriott em Scottsdale, Arizona.

## Indicadores

De acordo com o indicador PMI Indústria, medido pela Markit, a **atividade transformadora do Reino Unido** voltou a acelerar o ritmo de expansão da atividade transformadora, desta feita em março. O valor de leitura passou de 54 (valor revisto em baixa em uma décima) para os 54,4, em linha com o esperado.

O valor final do indicador do PMI Indústria, revelou que **atividade transformadora na Zona Euro aumentou o ritmo de expansão em março**, desta feita acima do que apontava o valor preliminar. O registo subiu dos 51 para os 52,2, acima dos 51,9 aguardados. Os números beneficiaram de uma aceleração da **indústria alemã**, com o valor de leitura a subir dos 51,1 para os 52,8, também acima dos 52,4 avançados anteriormente. Também a **França** ajudou ao abrandar o ritmo de contração, com o registo a subir dos 47,6 para os 48,8, ultrapassando o valor preliminar de 48,2. A **atividade transformadora italiana acelerou a expansão** em março, a um nível superior ao aguardado. O valor de leitura subiu dos 51,9 para os 53,3, acima dos 52,1 esperados. **Espanha acelerou muito ligeiramente o ritmo de crescimento**, com uma subida de uma décima para os 54,3, o que ficou abaixo dos 54,8 aguardados. A **Grécia abrandou o ritmo de contração**, tendo o valor de leitura subido dos 48,4 para os 48,9. A **Holanda aumentou o ritmo de crescimento** (subida dos 52,2 para os 52,5), o que destoou da **Irlanda que abrandou** (descida dos 57,5 para os 56,8).

O valor final do indicador PMI Indústria, medido pelo HSBC, confirmou, que a **atividade transformadora na China** entrou em contração em março, ainda que com um valor acima do avançado preliminarmente. O valor de leitura caiu dos 50,7 para os 49,6, ficando ainda assim acima dos 49,3 anteriormente avançados. Já o indicador oficial **PMI Indústria China** apontou para uma entrada surpreendente em expansão do setor transformador, ao passar de 49,9 para 50,1 (vs. 49,7 aguardados). A atividade terciária terá abrandado o ritmo de crescimento, uma vez que o **PMI Serviços** desceu de 53,9 para 53,7.

De acordo com o indicador final PMI Indústria, medido pela Markit, a **atividade transformadora no Japão** abrandou em março, com o indicador a passar de 51,6 para 50,3 (uma décima abaixo do valor preliminar).

O **Chicago PMI** sinalizou uma contração inesperada da atividade industrial neste distrito da Fed, com o valor de leitura a ficar nos 46,3, abaixo dos 51,7 antecipados pelos analistas. Este é o segundo mês com leitura abaixo dos 50, linha que separa terreno indicativo de contração com o de expansão.

De acordo com os dados do Conference Board, a **Confiança dos Consumidores norte-americanos aumentou surpreendentemente em março**. O valor de leitura subiu de 98,8 para 101,3, quando os analistas esperavam a manutenção dos níveis de fevereiro (valor que também foi revisto em alta, de 96,4 para 98,8).

O Índice de Preços de Casas **S&P/CaseShiller** das 20 principais cidades dos EUA expandiu 4,56% em termos homólogos no mês de janeiro, abaixo dos 4,6% esperados. No mês anterior a taxa tinha sido de 4,44%.

## Resultados

Empresa	4º Trim. 2014	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
<b>PSI20</b>					
BPI	29-01 DF	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29/04/2015
BCP	02-02 DF	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	19/05/2015
Galp Energia	09-02 AA	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16/04/2015
Portucel	10-02 DF	29-04 DF	23-07 DF	29-10 DF	
Semapa	13-02 DF	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	
EDP Renováveis	25-02 AA	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09/04/2015
NOS	26-02 AA	07-05 DF	09-07 DF	05-11 DF	31/03/2015
Altri	27-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Banif	02-03 AA	04-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	
EDP	03-03 DF	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21/04/2015
Jerónimo Martins	04-03 DF	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09/04/2015
CTT	04-03 DF	13-05 DF	29-07 DF	03-11 DF	05/05/2015
Mota-Engil	10-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae	11-03 DF	05-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30/04/2015
Impresa	16-03 DF	06-05 DF	27-07 DF	29-10 DF	29/04/2015
REN	19-03 DF	07-05	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	16-04	08-05	28-08	27-11	30/05/2015
Portugal Telecom	30-04	09-05	n.a.	n.a.	29/05/2015
<b>Outros</b>					
Novabase	11-02 DF	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29/04/2015
Cofina	27-02	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Indústria	27-02 DF	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31/03/2015
Sonae Capital	03-03 DF	n.a.	n.a.	n.a.	31/03/2015
Sonae Sierra	05-03 DF	07-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
<b>PSI20</b>							
Altri	0.0800	14-Apr-15	-	-	Proposto	22-May-14	0.042
Banif	-	-	-	-	-	-	-
BCP **	-	19-May-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Apr-15	-	-	-	-	-
CTT	0.4650	5-May-15	-	-	Proposto	22-May-14	0.400
EDP	0.1850	21-Apr-15	-	-	Proposto	29-May-14	0.185
EDP Renováveis	0.0400	9-Apr-15	-	-	Proposto	8-May-14	0.040
Galp Energia*	0.1728	16-Apr-15	-	20-May-15	Estimado	22-May-14	0.144
	0.1728	-	18-Sep-14	15-Sep-14	Pago	18-Sep-14	0.173
Impresa	-	29-Apr-15	-	-	-	-	0.000
J. Martins	0.2450	9-Apr-15	-	-	Proposto	8-May-14	0.305
Mota-Engil	0.1300	-	26-May-15	21-May-15	Estimado	30-May-14	0.124
NOS	0.1400	31-Mar-15	-	-	Proposto	23-May-14	0.120
Portucel	0.2000	-	-	8-Jun-15	Estimado	12-Jun-14	0.280
Portugal Telecom	-	30-May-15	-	-	-	30-May-14	0.100
REN	0.1710	-	-	-	Proposto	30-Apr-14	0.171
Semapa	0.3320	-	-	11-Jun-15	Estimado	16-Jun-14	0.332
Sonae	0.0365	30-Apr-15	-	-	Proposto	15-May-14	0.035
Teixeira Duarte	-	30-May-15	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>							
Cofina	0.0100	-	21-May-15	18-May-15	Estimado	22-May-14	0.010
Novabase	0.0300	29-Apr-15	-	-	Proposto	5-Jun-14	0.200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

\* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

\*\* BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-15	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%
Manter	0%	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	5%
Vender	0%	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%
Sem Recom/Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%
Variação	4.9%	10.6%	7.2%	-16.4%	-15.6%	-10.6%	16.0%	16.0%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%
PSI 20	5969	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telephone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Nuno Sousa  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo (Publishing)  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Marco Barata  
Sofia Lagarelhos